



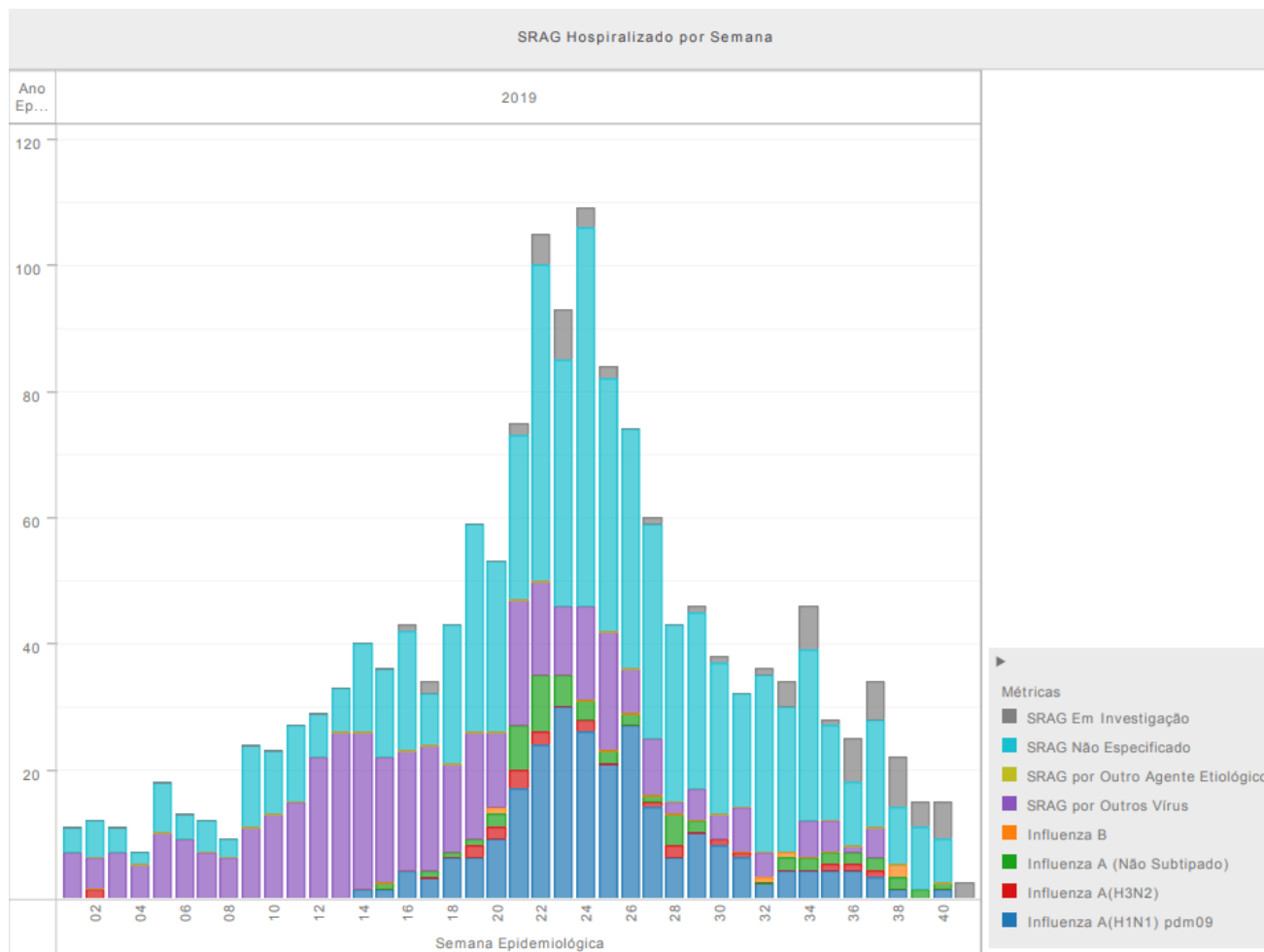
Governo Federal
Ministério da Saúde



Governo do Estado de Mato Grosso do Sul
Secretaria Estadual de Saúde



Regional Saúde	Tipos de Vírus e Classificação	Influenza A(H1N1) pdm09	Influenza A(H3N2)	Influenza A(Não Subtipado)	Influenza B	SRAG por Outros Vírus	SRAG Não Especificado	SRAG Em Investigação	TOTAL SRAG NOTIFICADOS
	Município	Casos	Casos	Casos	Casos	Casos	Casos	Casos	
MATO GROSSO DO SUL	TOTAL CONFIRMADOS PARA INFLUENZA: 323	242	20	56	5	405	753	72	1.553
EX NRS DE CORUMBÁ	Total	4	2	0	0	4	10	1	21
	CORUMBÁ	3	2	0	0	2	9	1	17
	LADÁRIO	1	0	0	0	2	1	0	4
NRS DE TRÊS LAGOAS	Total	30	0	2	0	9	72	5	118
	ÁGUA CLARA	2	0	0	0	2	1	0	5
	BATAGUASSU	0	0	0	0	1	7	1	9
	BRASILÂNDIA	3	0	0	0	0	3	3	9
	SANTA RITA DO PARDO	4	0	0	0	5	9	0	18
	TRÊS LAGOAS	21	0	2	0	1	52	1	77
	Total	4	0	0	0	8	13	2	27
NRS JARDIM	BELA VISTA	2	0	0	0	0	2	1	5
	BONITO	0	0	0	0	2	3	1	6
	CARACOL	0	0	0	0	1	0	0	1
	GUÁ LOPES DA LAGUNA	0	0	0	0	2	0	0	2
	JARDIM	0	0	0	0	2	1	0	3
	PORTO MURTINHO	2	0	0	0	1	7	0	10
	Total	4	0	0	0	8	13	2	27
EX ARS DE CAMPO GRANDE	BANDEIRANTES	1	0	2	0	0	0	0	3
	CAMAPUÁ	0	0	0	0	1	0	0	1
	CAMPO GRANDE	79	6	16	1	287	358	34	781
	CHAPADÃO DO SUL	2	2	0	0	4	8	0	16
	CORGUINHO	0	0	0	0	1	0	0	1
	COSTA RICA	1	0	0	0	1	3	1	6
	JARAQUARI	0	0	0	0	0	1	0	1
	JARACAU	1	0	0	0	2	9	3	15
	NOVA ALVORADA DO SUL	1	0	0	0	0	1	0	2
	PARAÍSO DAS ÁGUAS	1	0	0	0	0	0	0	1
	RIBAS DO RIO PARDO	3	2	1	0	4	3	4	17
	RIO NEGRO	0	0	0	0	1	1	0	2
	ROCHEDO	0	0	0	0	0	1	0	1
	SÃO GABRIEL DO OESTE	6	0	0	0	6	7	0	19
	SIDROLÂNDIA	4	0	1	1	8	10	0	24
	TERENOS	3	0	2	0	2	2	0	9
	Total	1	0	0	0	5	8	3	17
PARANAÍBA	APARECIDA DO TABOADO	0	0	0	0	0	0	2	2
	INOCÊNCIA	1	0	0	0	1	1	0	3
	PARANAÍBA	0	0	0	0	4	7	1	12
	Total	6	0	0	0	1	13	2	22
NRS DE PONTA PORÁ	AMAMBÁ	0	0	0	0	0	1	0	1
	CORONEL SAPUCAIA	0	0	0	0	0	2	0	2
	PARANHOS	0	0	0	0	0	1	0	1
	PONTA PORÁ	6	0	0	0	1	6	2	15
	SETE QUEDAS	0	0	0	0	0	2	0	2
	TACURU	0	0	0	0	0	1	0	1
	Total	3	0	0	0	5	11	0	19
NRS DE NOVA ANDRADINA	ANAUROLÂNDIA	1	0	0	0	0	0	0	1
	ANGÉLICA	0	0	0	0	1	1	0	2
	JVINHEMA	0	0	0	0	2	5	0	7
	NOVA ANDRADINA	2	0	0	0	2	5	0	9
	Total	36	6	20	0	17	60	2	141
NRS DE NAVIRAÍ	ELDORADO	3	1	1	0	0	2	0	7
	IGUAPEMI	0	0	0	0	0	1	0	1
	ITAIQUIRAÍ	1	0	1	0	0	2	0	4
	JUTI	1	0	0	0	1	2	0	4
	MUNDO NOVO	0	0	1	0	0	2	0	3
	NAVIRAÍ	31	5	17	0	16	51	2	122
	Total	15	2	4	2	9	76	6	114
NRS DE DOURADOS	CAARAPÓ	0	0	0	0	2	1	0	3
	DEODÁPOLIS	2	0	0	0	0	3	0	5
	DOURADINA	0	0	0	0	0	1	0	1
	DOURADOS	10	1	4	2	6	54	3	80
	FÁTIMA DO SUL	3	1	0	0	1	5	2	12
	GLÓRIA DE DOURADOS	0	0	0	0	0	1	0	1
	ITAPORÊ	0	0	0	0	0	6	1	7
	RIO BRILHANTE	0	0	0	0	0	5	0	5
	Total	6	0	2	1	6	29	1	45
NRS DE COXIM	ALCINÓPOLIS	0	0	0	1	1	0	0	2
	COXIM	1	0	0	0	1	14	1	17
	PEDRO GOMES	0	0	0	0	2	1	0	3
	RIO VERDE DE MATO GROSSO	5	0	2	0	2	14	0	23
	Total	35	0	6	0	24	57	8	130
NRS DE AQUIDAUANA	ANASTÁCIO	8	0	1	0	6	7	3	25
	AQUIDAUANA	20	0	3	0	13	25	2	63
	DOIS IRMÃOS DO BURITI	3	0	0	0	1	11	0	17
	MIRANDA	0	0	0	0	3	8	2	13
	NIOBAQUE	4	0	0	0	1	6	1	12
	Total	35	0	6	0	24	57	8	130



CASOS DE SRAG NOTIFICADOS, MATO GROSSO DO SUL, 2018 E 2019*.

2018	1.028
2019	1.553

Fonte: SIVEP GRIPE SES MS

*Dados até 16/10/2019



Governo Federal
Ministério da Saúde



Governo do Estado de Mato Grosso do Sul
Secretaria Estadual de Saúde



ÓBITOS POR INFLUENZA, MATO GROSSO DO SUL.

ANO	INFLUENZA "A"			INFLUENZA "B"	TOTAL CONFIRMADOS
	H1N1	INFLUENZA A/H3 sazonal	INFLUENZA "A" NÃO SUBTIPADO		
2009	26	1	0	0	27
2010	0	0	0	0	0
2011	0	0	0	0	0
2012	8	0	0	0	8
2013	4	3	2	6	15
2014	21	7	1	0	29
2015	1	4	0	2	7
2016	95	0	1	7	103
2017	0	3	2	1	6
2018	11	12	4	6	33
2019	59	3	3	0	65

FONTE: SINAN INFLUENZA

*DADOS ATÉ: 16/10/2019

ÓBITOS CONFIRMADOS POR INFLUENZA, SEGUNDO MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, MATO GROSSO DO SUL, 2019*						
CÓDIGO/MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CONFIRMADOS	IDADE	SEXO	DATA DO ÓBITO	SUBTIPO VIRAL INFLUENZA**	COMORBIDADES
500320/CORUMBÁ	4	41 ANOS	MASCULINO	23/01/2019	INFLU A H3N2	ETILISTA, NOBREPESO
		36 ANOS	FEMININO	01/06/2019	INFLU A H1N1	PNEUMONIA CRÔNICA
		49 ANOS	FEMININO	06/06/2019	INFLU A H1N1	PNEUMONIA CRÔNICA
		67 ANOS	FEMININO	31/07/2019	INFLU A H1N1	NADA RELATADO
500830/TRÊS LAGOAS	6	48 ANOS	MASCULINO	24/04/2019	INFLU A H1N1	OBESIDADE
		83 ANOS	MASCULINO	30/04/2019	INFLU A H1N1	NADA RELATADO
		64 ANOS	MASCULINO	01/05/2019	INFLU A H1N1	HAS/DIABETES
		63 ANOS	FEMININO	07/05/2019	INFLU A H1N1	CARDIOPATIA CRÔNICA / HAS
		80 ANOS	MASCULINO	25/09/2019	INFLU A H1N1	ALZHEIMER/CAQUEXIA
		53 ANOS	MASCULINO	14/06/2019	INFLU A H1N1	NADA RELATADO
500110/AQUIDAUANA	4	33 ANOS	MASCULINO	30/04/2019	INFLU A H1N1	CARDIOPATIA CRÔNICA
		45 ANOS	FEMININO	12/06/2019	INFLU A H1N1	NADA RELATADO
		62 ANOS	FEMININO	30/06/2019	INFLU A H1N1	DOENÇA CARDIOVASCULAR CRÔNICA
		44 ANOS	MASCULINO	08/08/2019	INFLU A H1N1	RENAL CRÔNICO
500440/INOCÊNCIA	1	52 ANOS	MASCULINO	27/09/2019	INFLU A H1N1	NADA RELATADO
500740/RIO VERDE DE MT	2	59 ANOS	MASCULINO	29/05/2019	INFLU A H1N1	NADA RELATADO
		87 ANOS	FEMININO	03/06/2019	INFLU A N SUBTIPADO	DIABETES/DOENÇA ACUMULADA
500270/CAMPO GRANDE	27	84 ANOS	FEMININO	26/05/2019	INFLU A H1N1	ASMA/RENAL CRÔNICA/HIPOTIREOIDISMO
		1 ANO	MASCULINO	10/06/2019	INFLU A H1N1	ASMA
		57 ANOS	MULHER	11/06/2019	INFLU A H1N1	NADA RELATADO
		76 ANOS	MASCULINO	12/06/2019	INFLU A H1N1	MELNOMA
		1 ANO	MASCULINO	18/06/2019	INFLU A H1N1	NADA RELATADO
		59 ANOS	FEMININO	16/06/2019	INFLU A H1N1	OBESIDADE
		57 ANOS	MASCULINO	22/06/2019	INFLU A N SUBTIPADO	DOENÇA CARDIOVASCULAR, IMUNODEFICIÊNCIA, ETILISTA, TABAGISTA
		74 ANOS	MASCULINO	20/06/2019	INFLU A H1N1	NADA RELATADO
		47 ANOS	FEMININO	24/06/2019	INFLU A H1N1	NADA RELATADO
		58 ANOS	MASCULINO	30/06/2019	INFLU A H1N1	NADA RELATADO
		51 ANOS	MASCULINO	27/06/2019	INFLU A H1N1	DIABETES, OBESIDADE, DOENÇA CARDIOVASCULAR CRÔNICA
		44 ANOS	MASCULINO	16/06/2019	INFLU A H1N1	IMUNODEFICIÊNCIA
		57 ANOS	FEMININO	06/07/2019	INFLU A H1N1	DIABETES E HAS
		71 ANOS	MASCULINO	11/07/2019	INFLU A N SUBTIPADO	CARDIOPATIA CRÔNICA
		57 ANOS	MASCULINO	11/07/2019	INFLU A H1N1	CARDIOPATIA E OBESIDADE
		60 ANOS	FEMININO	15/07/2019	INFLU A H1N1	HAS
		67 ANOS	FEMININO	20/07/2019	INFLU A H1N1	DIABETES, OPIC, TEP
		45 ANOS	FEMININO	03/07/2019	INFLU A H1N1	DIABETES
		64 ANOS	MASCULINO	02/08/2019	INFLU A H1N1	DIABETES
		53 ANOS	MASCULINO	10/07/2019	INFLU A H1N1	CARDIOPATIA CRÔNICA
		93 ANOS	FEMININO	07/08/2019	INFLU A H1N1	CARDIOPATIA CRÔNICA
		34 ANOS	FEMININO	18/08/2019	INFLU A H1N1	DIABETES
		70 ANOS	FEMININO	25/08/2019	INFLU A H1N1	CARDIOPATIA CRÔNICA
		81 ANOS	FEMININO	15/08/2019	INFLU A H1N1	CARDIOPATIA CRÔNICA, RENAL CRÔNICA, IMUNODEFICIÊNCIA, OBESIDADE E PNEUMOPATIA CRÔNICA
		85 ANOS	FEMININO	08/06/2019	INFLU A H1N1	DOENÇA VASCULAR, DIABETES, CAQUEXIA
		37 ANOS	MASCULINO	27/08/2019	INFLU A H1N1	PNEUMOPATIA CRÔNICA
		37 ANOS	FEMININO	31/08/2019	INFLU A H1N1	ASMA E OBESIDADE
500690/PORTO MURTINHO	1	33 ANOS	MASCULINO	30/09/2019	INFLU A H1N1	NADA RELATADO
500568/MUNDO NOVO	1	46 ANOS	MASCULINO	05/06/2019	INFLU A H1N1	NADA RELATADO
500020/ÁGUA CLARA	1	55 ANOS	MASCULINO	11/06/2019	INFLU A H1N1	NADA RELATADO
500570/NAVIRAÍ	3	62 ANOS	MASCULINO	11/06/2019	INFLU A H1N1	LEUCEMIA
		59 ANOS	FEMININO	06/08/2019	INFLU A H3N2	DIABETES
		40 ANOS	MASCULINO	10/09/2019	INFLU A H1N1	NADA RELATADO
500210/BELA VISTA	1	59 ANOS	MASCULINO	14/06/2019	INFLU A H1N1	CARDIOPATIA E DIABETES
500660/PONTA PORÃ	3	48 ANOS	MASCULINO	02/07/2019	INFLU A H1N1	PNEUMOPATIA CRÔNICA
		53 ANOS	FEMININO	03/07/2019	INFLU A H1N1	NADA RELATADO
		52 ANOS	MASCULINO	05/07/2019	INFLU A H1N1	DIABETES E HIPERTENSÃO
500768/SÃO GABRIEL DO OESTE	1	51 ANOS	FEMININO	22/06/2019	INFLU A H1N1	CÂNCER MIELOBLÁSTICO
500790/SIDROLÂNDIA	2	5 MESES	FEMININO	06/07/2019	INFLU A H1N1	MEIOR DE 1 ANO
		85 ANOS	FEMININO	26/07/2019	INFLU A H1N1	HAS
500580/NOVAQUE	2	55 ANOS	MASCULINO	08/07/2019	INFLU A H1N1	NADA RELATADO
		44 ANOS	MASCULINO	27/07/2019	INFLU A H1N1	DIABETES
500790/RIBAS DO RIO PARDO	1	63 ANOS	FEMININO	15/07/2019	INFLU A H3N2	CARDIOPATIA CRÔNICA
500625/DEODÁPOLIS	1	58 ANOS	FEMININO	16/07/2019	INFLU A H1N1	DIABETES E PNEUMOPATIA CRÔNICA
500370/DOURADOS	2	54 ANOS	FEMININO	19/07/2019	INFLU A H1N1	HAS
		42 ANOS	MASCULINO	07/07/2019	INFLU A H1N1	NADA RELATADO
500380/FATIMA DO SUL	1	70 ANOS	MASCULINO	30/07/2019	INFLU A H1N1	HAS
500627/PARAÍSO DAS ÁGUAS	1	61 ANOS	FEMININO	06/08/2019	INFLU A H1N1	NADA RELATADO
TOTAL	65					

*Dados até 30/07/2019
**Designação Internacional via IACIN/WHO

RECOMENDAÇÕES ÀS SECRETARIAS

MUNICIPAIS DE SAÚDE:

1. Disseminar aos serviços de saúde públicos e privados o **Protocolo de Tratamento de Influenza- 2017**, com ênfase no tratamento oportuno dos casos de SRAG e de SG com condições e fatores de risco;
2. Divulgar amplamente à população as medidas preventivas contra a transmissão do vírus influenza (etiqueta respiratória e lavagem das mãos) e informações sobre a doença, com a orientação de busca de atendimento médico em caso de sinais e sintomas compatíveis;
3. Notificar e tratar todos os casos que atendam a definição de caso de SRAG, independente de coleta ou resultado laboratorial.

O antiviral Oseltamivir, de nome comercial **Tamiflu**, está disponível em todo o Estado gratuitamente, e o seu uso no início dos primeiros sintomas da gripe é fundamental para prevenir o agravamento dos casos. Porém, existem critérios pré definidos pelo Protocolo de Tratamento de Influenza que devem ser seguidos.

Atenção aos sintomas: febre, tosse, dor de garganta e dores nas articulações, musculares ou de cabeça. É fundamental ao apresentar esses sinais, principalmente pacientes com comorbidades, procurar atendimento no início dos sintomas favorecendo o tratamento oportuno (em até 48 horas).

O tratamento pode ser prescrito tanto por médicos do SUS como particulares, com a dispensação, sem custos, garantida pela rede pública.

Uma ação fundamental para diminuir a circulação dos vírus da gripe é a adoção de hábitos simples:

- Higienizar as mãos com frequência;
- Utilizar lenço descartável para higiene nasal;
- Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir;
- Higienizar as mãos após tossir ou espirrar;
- Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca;

- Não partilhar alimentos, copos, toalhas e objetos de uso pessoal;
- Evitar aperto de mãos, abraços e beijo social;
- Reduzir contatos sociais desnecessários e evitar, dentro do possível, ambientes com aglomeração;
- Evitar visitas a hospitais;
- Ventilar os ambientes.

DÚVIDAS FREQUENTES

Resfriado e influenza (gripe) são a mesma coisa? Não. O resfriado geralmente é mais brando que a gripe e pode durar de 2 a 4 dias. Também apresenta sintomas relacionados ao comprometimento das vias aéreas superiores, mas a febre é menos comum e, quando presente, é de baixa intensidade. Outros sintomas também podem estar presentes, como mal-estar, dores musculares e dor de cabeça. Assim como na gripe, o resfriado comum também pode apresentar complicações como otites, sinusites, bronquites e até mesmo quadros mais graves, dependendo do agente etiológico que está provocando a infecção.

Qual a diferença da gripe comum para a "gripe A"? O que popularmente ficou conhecida como "gripe A" é, na verdade, a gripe causada pelo vírus influenza A H1N1. Em 2009, o mundo enfrentou uma pandemia desta gripe, com grande repercussão na saúde das pessoas e sobrecarga da rede de serviços de saúde.

Outro vírus **influenza A** que também está circulando pelo mundo é o H3N2. A vacina contra a gripe protege tanto contra o **H1N1** como contra o **H3N2**, além de também oferecer proteção contra **influenza B**.

Qual o critério para a escolha dos grupos? Os grupos prioritários são escolhidos levando em conta as pessoas com mais chances de desenvolver complicações a partir da gripe. Os critérios são construídos a partir da investigação do perfil dos casos graves e dos casos de óbito por gripe.

Qual exame deve ser feito para a comprovação da infecção por algum desses tipos da Influenza? O exame preconizado para detecção do vírus é o **Swab Combinado Naso/Orofaringe**, uma coleta simples em que o produto coletado é a secreção nasal e oral do paciente. Esta é feita com swab (um cotonete um pouco maior do que utilizado em casa).

PLANTÃO 24HS CIEVS ESTADUAL: 98477-3435


 Governo Federal
 Ministério da Saúde

VACINAÇÃO

INFLUENZA



VEJA se você
FAZ PARTE
de um dos
GRUPOS a serem
VACINADOS!




Secretaria de Estado de Saúde


Mato Grosso do Sul


UIGEMMS


TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO


 Governo do Estado de Mato Grosso do Sul
 Secretaria Estadual de Saúde

GRUPOS PRIORITÁRIOS PARA VACINAÇÃO

INFLUENZA




IDOSOS
Acima de 60 anos.


CRIANÇAS
6 meses a menores de 5 anos


JOVENS
12 a 21 anos sob medidas socioeducativas.


PRISÃO
População privada de liberdade e funcionários do sistema prisional.


OBESOS
IMC acima de 40 em adultos.


INDÍGENAS
Povos indígenas.


GESTANTES
Em qualquer idade gestacional, puérperas no período até 45 dias após o parto.


PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS
Não transmissíveis e outras condições clínicas especiais independentemente da idade. No entanto, mantenha-se a necessidade de prescrição médica especificando o motivo da indicação da vacina, que deverá ser apresentada no ato da vacinação.


PROFESSORES
De escolas públicas e privadas: Serão vacinados mediante apresentação do crachá o "holerite".


SAÚDE
Trabalhador na área de Saúde


Secretaria de Estado de Saúde


Mato Grosso do Sul


UIGEMMS


TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

FORMAS DE TRANSMISSÃO

INFLUENZA






A transmissão ocorre da mesma forma que na gripe comum, por meio das mãos a pessoa pode carregar o agente infeccioso diretamente para a boca, nariz e olhos.

1-4 DIAS
É o tempo que pode demorar para uma pessoa infectada apresentar os sintomas

1-7 DIAS
É o tempo que pode levar para transmitir o vírus para outra pessoa


Secretaria de Estado de Saúde


Mato Grosso do Sul


UIGEMMS


TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

COMO SE PREVENIR

INFLUENZA


Lave sempre as mãos com água e sabão e evite levar as mãos ao rosto e, principalmente à boca.


Leve sempre um frasco de álcool gel para garantir que as mãos fiquem esterilizadas.


Se achar necessário, utilize uma máscara em locais de risco para proteger-se de gotículas infectadas que possam estar no ar.


Não compartilhe utensílios de uso pessoal como toalhas, copos, talheres e travesseiros.


Verifique com o médico se há necessidade de tomar a vacina que já está disponível contra a Influenza.


Mantenha hábitos saudáveis. Alimente-se bem e coma bastante frutas e verduras. Beba bastante água.


Secretaria de Estado de Saúde


Mato Grosso do Sul


UIGEMMS


TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

IDENTIFIQUE OS SINTOMAS

INFLUENZA


FEBRE ALTA


DOR NO CORPO


DOR DE CABEÇA


DOR DE GARGANTA


CORIZA


TOSSE


DESCONFORTO RESPIRATÓRIO


Secretaria de Estado de Saúde


Mato Grosso do Sul


UIGEMMS


TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

DIFERENÇA ENTRE RESFRIADO e GRIPE

INFLUENZA

SINTOMAS	RESFRIADO	GRIPE
Febre	Baixa ou ausente	Não chega a 39º
Dor de cabeça	Leve ou ausente	Moderada
Calafrios	Raros	Esporádicos
Cansaço	Leve	Moderado
Dor de Garganta	Moderada	Intensa
Tosse	Leve a moderada	Moderada
Catarro	Moderado	Forte e com congestão nasal
Dores Musculares	Leve	Moderada
Ardência nos Olhos	Leve	Leve


Secretaria de Estado de Saúde


Mato Grosso do Sul


UIGEMMS


TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO